

**GOSTARIA DE BAIXAR
TODAS AS LISTAS
DO PROJETO MEDICINA
DE UMA VEZ?**

CLIQUE AQUI

ACESSE

WWW.PROJETOMEDICINA.COM.BR/PRODUTOS



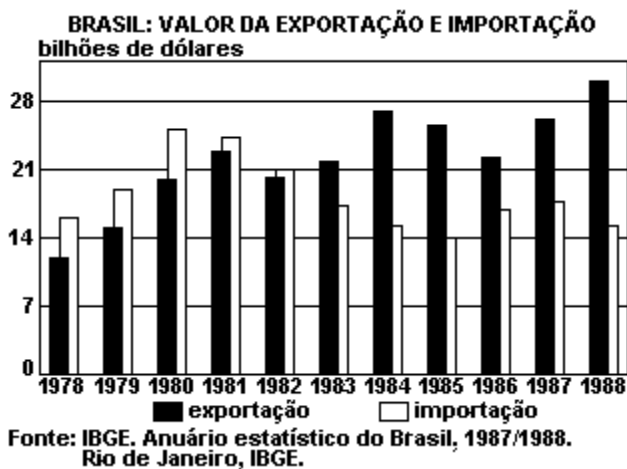
Projeto Medicina

Exercícios de Geografia
Brasil - Econômica - Comércio Exterior

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufpe 96) Na(s) questão(ões) a seguir escreva nos parênteses a letra (V) se a afirmativa for verdadeira ou (F) se for falsa.

1. Observe o quadro a seguir e, analisando as proposições, indique a(s) que corresponde(m) aos dados emitidos.

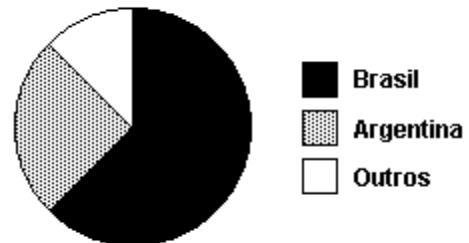


- () O saldo comercial do Brasil no período 1978-82 foi positivo.
- () Os maiores percentuais de saldos positivos ocorreram em 1984, 1985, 1987 a 1988.
- () As importações em 1984-85 foram menores do que em 1978 a 1979.
- () De 1980 a 1988, os saldos comerciais do Brasil foram sempre positivos.
- () 1988 foi o ano em que o Brasil mais exportou, e 1978 o ano em que menos exportou.

2. (Unesp 93) Por que a conformação natural do litoral favoreceu, desde o início, a ocupação do território brasileiro?

3. (Puccamp 2001) Observe o gráfico para responder à questão.

Produção Sul-americana de automóveis (%) - 1999



(“Folha de S. Paulo”, 3/11/00, p. B6)

A leitura do gráfico e seus conhecimentos sobre a economia brasileira permitem concluir que a liderança do Brasil no continente sul-americano deve-se ao fato de que

- a) o País utiliza toda a capacidade produtiva na indústria automobilística, por isso lidera a produção sul-americana de automóveis.
- b) ao contrário de outros ramos industriais, o setor automobilístico cresceu porque não promoveu dispensa de funcionários e, portanto, não gerou desemprego.
- c) recentemente, o Estado adotou uma série de medidas protecionistas, sobretudo no sentido de controlar a produção e o preço dos automóveis.
- d) o País que tem como atrativo o mercado consumidor recebeu inúmeros investimentos no setor, o que resultou na abertura de novas indústrias e modernização das já existentes.
- e) os países que compõem o Mercosul tornaram-se consumidores de veículos brasileiros, sendo eles os responsáveis pelo aumento de produção.

4. (Fatec 2000) Considere o texto apresentado abaixo:

Substituição de importados ainda patina

"O Brasil ainda patina na tentativa de impulsionar seu processo de substituição de importações. Com a valorização do dólar, que tornou mais caros os produtos estrangeiros, era esperada uma forte retomada nos projetos de fornecimento local para multinacionais. Mas alguns setores não conseguiram oferecer produtos com preços competitivos e o nível de tecnologia exigido".

(Fonte: "Folha de São Paulo", 19/03/2000, p.10-2.)

Com base nessa notícia e em seus conhecimentos sobre o processo de industrialização no Brasil, é correto afirmar que

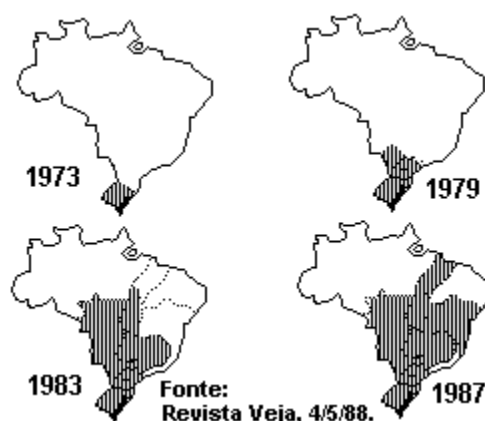
- a) a preponderância do setor agropecuário na economia nacional vem impedindo um maior desenvolvimento tecnológico do setor industrial e o crescimento da substituição de importações.
- b) o período atual caracteriza-se pela fase da substituição de importações, como resposta às políticas de proteção industrial adotadas pelos governos militares.
- c) o processo de substituição das importações, iniciado na década de 1930 pelo governo de Getúlio Vargas, só recentemente tem recebido maior atenção das empresas multinacionais.
- d) a internacionalização da economia, intensificada pelo governo Collor em 1990, não implicou uma modernização de todos os setores da indústria nacional.
- e) os efeitos do processo de globalização na economia brasileira têm permanecido restritos ao desenvolvimento tecnológico da indústria nacional.

5. (Unesp 2003) "Por razões climáticas, o trigo só pode ser cultivado nos estados do sul do Brasil."

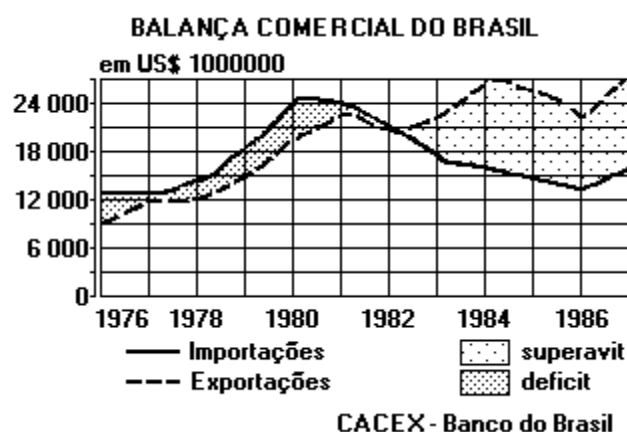
De acordo com seus conhecimentos geográficos sobre a localização das áreas cultivadas e as quantidades de trigo produzidas no Brasil, responda.

- a) Na atualidade, a afirmação apresentada é verdadeira ou falsa? Justifique.
- b) Qual é o significado do trigo na balança comercial brasileira?

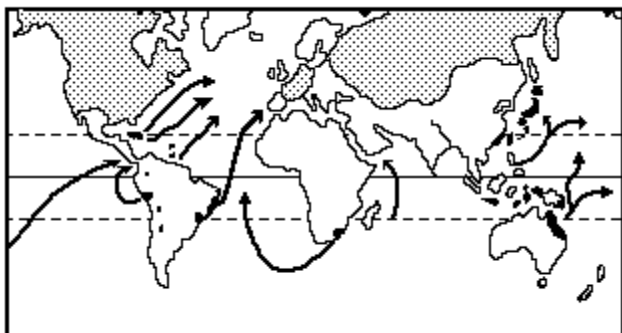
6. (Unicamp 94) Explique que interesses levaram à ampliação das áreas do cultivo da soja.



7. (Fuvest 92) Analise o gráfico a seguir, associando-o à problemática da dívida externa brasileira, no período considerado.



8. (Fuvest-gv 92) O mapa a seguir refere-se ao comércio internacional de:



- a) arroz
- b) cacau
- c) café
- d) borracha
- e) açúcar de cana

9. (Cesgranrio 94) Sob o ponto de vista das trocas internacionais brasileiras, a tabela a seguir, permite compreender:

SALÁRIO MÍNIMO (em diversos países)		abril de 92
PAÍS	SM (US\$)	HORAS DE TRABALHO SEMANAL
BRASIL	43	44
E. UNIDOS	680	40
CANADÁ	920	40
FRANÇA	1000	39
ESPAÑA	600	42
ARGENTINA	98	--
MÉXICO	100	40
ITÁLIA	500	37

Fonte: DIEESE

- a) as razões das precárias condições de padrão-de-vida de grande parte da população brasileira.
- b) a explicação para o exíguo mercado interno do país, uma vez que, em função dos baixos salários, só uma pequena parcela da população pode consumir.
- c) porque países como a Itália preferem consumir aço ou automóveis (fabricados aqui por empresas italianas), importados do Brasil.
- d) a razão pela qual o Brasil exporta quase que somente produtos primários não-manufaturados.
- e) porque constantemente são feitas referências à economia e às relações de produção brasileiras, definindo-as como e "capitalismo selvagem".

10. (Cesgranrio 94) Sobre o comércio externo brasileiro, assinale a afirmativa correta.

- a) Entre os produtos brasileiros de exportação destacam-se semi-manufaturados, ferro, aço, automóveis, café, soja, alumínio bruto.
- b) Sempre que a balança comercial é favorável, ocorrem saldos na balança de pagamentos, o que reduz a dívida externa.
- c) Os mais onerosos produtos da nossa pauta de importações são os cereais (como trigo e arroz) e motores de veículos.
- d) O comércio externo do Brasil é feito sobretudo com os países vizinhos do Mercosul (Argentina, Paraguai e Uruguai).
- e) As exportações e importações brasileiras representam quase a metade do valor do nosso PIB, sendo muito significativa sua participação no comércio internacional.

BALANÇA REGULADA
O superávit comercial brasileiro no primeiro semestre superou em US\$ 684 milhões o registrado no mesmo período do ano passado (em US\$ bilhões)



Fonte: Ministério da Indústria e Comércio. Revista Isto É, nº 1244, 1993, Pág. 19.

11. (Unirio 95) A tabela a seguir sobre a balança comercial do Brasil, demonstra uma queda de 50,6% em fevereiro de 1994, em relação ao mesmo mês no ano de 1993. Em relação aos fatores que provocaram essa queda, podemos afirmar que:

- a) o principal motivo da redução foi o aumento das importações, principalmente bens de capital, matérias-primas e bens intermediários.
- b) o longo período de estiagem levou o país à importação de grãos, e, com isso, a um aumento de custos.
- c) a exportação de matérias-primas vem perdendo valor nas cotas de exportação, principalmente os minerais metálicos.
- d) a queda no preço do petróleo foi o principal fator para essa redução, já que o país é um grande exportador desse combustível.
- e) as crises econômicas que o país vem atravessando implicam a queda de produtividade das indústrias voltadas para o mercado externo, agravada pela política de priorizar as importações.

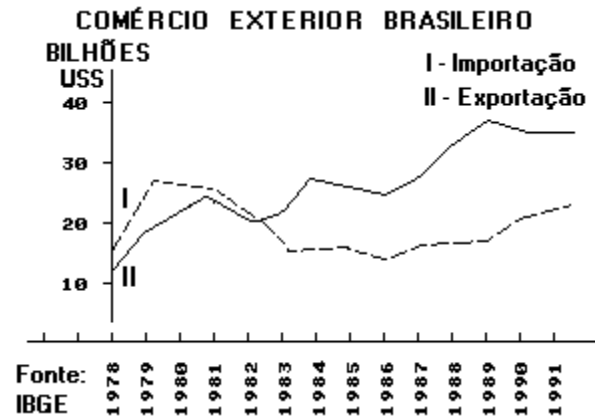
BALANÇA COMERCIAL (Em US\$ bilhões)

		No mês			No ano			
		Fev/94	Fev/93	Variação		Fev/94	Fev/93	Variação
Export.		2,778	2,903	-4,31%	Export.	5,528	5,742	-3,73%
Import.		2,052	1,432	+43,30%	Import.	3,819	3,230	+18,24%
Saldo		0,726	1,471	-50,65%	Saldo	1,719	2,512	-31,97%

12. (Ufmg 95) Todas as afirmativas apresentam características do comércio externo brasileiro, EXCETO

- a) A safra agrícola apresentou crescimento significativo em alguns dos últimos anos, mas, nem por isso, os produtos agrícolas superaram os industrializados em valor de exportação.
- b) As crises sucessivas que atingiram a economia do país afetaram, de certa forma, o comércio externo sem, contudo, eliminar os superávits da balança comercial.
- c) O café tem uma participação relativamente pequena no valor das exportações do país, mas o Brasil é ainda um dos principais fornecedores do produto para o mercado mundial.
- d) O petróleo continua tendo um peso grande no valor das importações do Brasil, mesmo com o aumento da produção ocorrida nos últimos anos.
- e) Os países do MERCOSUL são os principais compradores dos produtos brasileiros, mas as relações comerciais com essas nações são deficitárias para o Brasil.

13. (Uel 94) Observe o gráfico para responder a esta questão.



- A análise do gráfico e seus conhecimentos sobre a realidade econômica brasileira permitem afirmar que
- a) os déficits registrados até 1982 são resultantes do antigo modelo econômico que priorizava as importações de produtos industrializados em detrimento da produção nacional.
 - b) os superávits registrados, a partir da década de 80, têm sido obtidos à custa do desestímulo às importações e do favorecimento, sobretudo fiscal, às exportações.
 - c) os déficits registrados, na década de 70, correspondem à fase de deterioração dos preços dos produtos primários no comércio internacional, hoje, superada.
 - d) os superávits registrados, a partir de 80, foram acompanhados de uma paralela recuperação econômica do País.
 - e) os superávits registrados, a partir de 80, correspondem ao período de fortalecimento das relações comerciais do Brasil com os "Tigres Asiáticos".

14. (Ufmg 94) Leia o texto.

"O ano de 1992 foi marcado por resultados positivos na balança comercial do Brasil. No mês de agosto conseguimos um superávit de US\$ 1,4 bilhões, alimentado principalmente pelo crescimento das exportações de suco de laranja, carne bovina, carne industrializada, automóveis, autopeças, circuitos integrados, microconjuntos eletrônicos e aparelhos industriais para telefonia. Nesse mesmo período caíram as exportações de minério de ferro, fumo em folhas e produtos químicos."

Fonte: "Conjuntura Econômica", 03/93

Em relação à pauta de exportações do Brasil em 1992, todas as afirmativas estão corretas, EXCETO

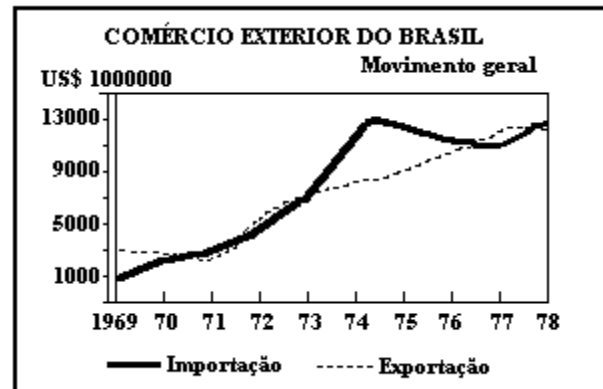
- Coloca o Brasil como concorrente de países desenvolvidos.
- Envolve produtos de maior valor em relação à pauta tradicional.
- Mostra o predomínio da produção da Região Centro Sul.
- Reforça a nossa posição de país primário exportador.
- Relaciona-se com atividades que absorvem mais mão-de-obra que o setor primário.

15. (Ufmg 94) Em relação ao comércio externo brasileiro, todas as afirmativas estão corretas, EXCETO

- A América Latina absorveu, nos últimos anos, boa parte das exportações brasileiras.
- A CEE se manteve como o principal mercado regional das exportações brasileiras.
- As exportações brasileiras vêm crescendo como resultado da expansão dos produtos manufaturados.
- O MERCOSUL, instituindo cotas que privilegiam membros com menor população, reduziu nossas possibilidades de exportação.
- Os EUA ainda mantêm a posição de maior importador dos produtos brasileiros.

16. (Ufpr 93) Qual a importância dos portos no comércio exterior brasileiro?

17. (Fuvest 82) Analise o comportamento das curvas do gráfico e explique o desequilíbrio entre elas.



18. (Mackenzie 96) Sobre as características do comércio externo brasileiro, podemos afirmar que:

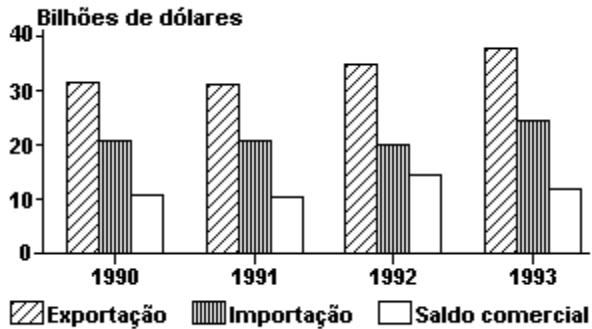
- o país vem aumentando, nos últimos anos, suas exportações de produtos manufaturados e semimanufaturados.
- tem havido um aumento significativo do nosso intercâmbio comercial com os países do Terceiro Mundo, especialmente da América do Sul.
- As maiores importações do país são trigo, aço, óleo de soja, armamentos e veículos.

Assinale:

- Se somente a afirmativa I estiver correta.
- Se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- Se somente a afirmativa III estiver correta
- Se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- Se as afirmativas I, II e III estiverem corretas.

19. (Unesp 97) Examine o gráfico.

BRASIL - Balança comercial (1990 - 1993).



Fonte: Brasil em números - 1994 - IBGE

No período considerado,

- houve um contínuo déficit na balança comercial brasileira.
- houve um contínuo crescimento no valor das exportações.
- a maior movimentação financeira ocorreu no ano de 1991.
- os maiores saldos na balança comercial ocorreram em 1990 e 1993.
- o menor valor de exportação brasileira verificou-se em 1992.

20. (Faap 97) Alguns portos sobressaem-se na exportação de determinados produtos. Considerando esse fato, o relacionamento errado é:

- Henrique Lage - carvão
- Ilhéus - tabaco
- Paranaguá - café
- Recife - cana-de-açúcar
- Tubarão - minério de ferro

21. (Ufrs 96) Quanto ao comércio exterior brasileiro, assinale a alternativa INCORRETA.

- As exportações brasileiras destinam-se em cerca de 70% para a União Européia, os EUA, Japão e Canadá. Recentemente, entretanto, observa-se aumento da participação dos países do Cone Sul do continente sul-americano (em particular a Argentina) no comércio exterior brasileiro.
- Entre as grandes empresas exportadoras brasileiras estão as ligadas à produção siderúrgica e automobilística, como a Companhia Vale do Rio Doce, Fiat e Volkswagen.
- Tradicionalmente exportador de matérias-primas minerais e agrícolas, o Brasil, nas duas últimas décadas, passou a exportar sobretudo produtos industrializados.
- Um dos fatores que explicam o aumento da exportação de produtos industrializados é a decisão das grandes empresas transnacionais, através de suas filiais brasileiras, de se engajarem politicamente no grande projeto nacional de pagamento da dívida externa.
- Os chamados corredores de exportação estão associados aos principais portos de embarque de nossos produtos para o exterior. Os corretores compreendem um grande sistema de escoamento que envolve o porto, a ferrovia ou rodovia de ligação com o interior e a estrutura de armazenamento.

22. (Mackenzie 97) Os terminais de corredores de exportação 1, 2 e 3 assinalados no mapa são, respectivamente:



- Itaqui, Santos e Paranaguá.
- Areia Branca, Paranaguá e São Sebastião.
- Itaqui, Rio de Janeiro e Santos.
- São Luís, Vitória e Santos.
- Fortaleza, Santos e Paranaguá.

23. (Fuvest 98) Observe a tabela a seguir:

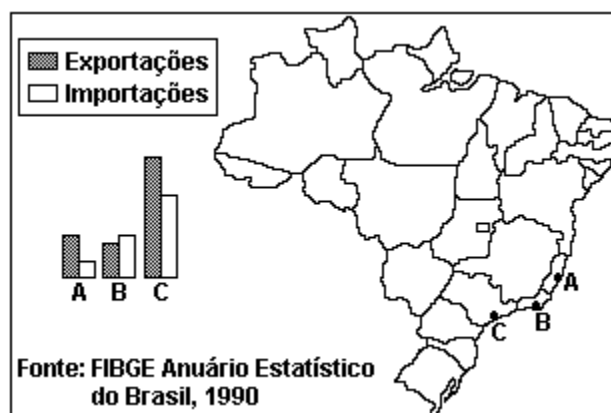
Intercâmbio comercial do Brasil com os EUA

exportações	importações
1992 - US\$ 6,9 bilhões	1992 - US\$ 4,5 bilhões
1996 - US\$ 9,2 bilhões	1996 - US\$ 11,7 bilhões
aumento de 32,5 %	aumento de 157,8%

Fonte:
Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo.
O Estado de S. Paulo, 12/10/1997

- Explique a mudança de tendência indicada pelos dados, considerando os principais produtos de importação/exportação e as dificuldades que o Brasil tem encontrado para realizar este intercâmbio comercial com os EUA.
- Discuta as vantagens e desvantagens da participação do Brasil em dois blocos econômicos regionais:
 - Mercosul, definido pelo Tratado de Assunção (1991);
 - ALCA (Associação de Livre Comércio das Américas, prevista para entrar em vigor em 2005).

24. (Unicamp 98) Observe atentamente o cartograma a seguir, que mostra o Comércio Exterior e locais de embarque e desembarque de mercadorias



- Em que cidades estão localizados os portos indicados no cartograma com as letras A, B e C?
- Em que o comércio do porto B se diferencia do comércio realizado nos portos A e C?
- Explique por que existe essa diferença.

25. (Unirio 97) A respeito do comércio externo do Brasil, NÃO é correto afirmar que:

- as importações brasileiras apresentam uma participação marcante de produtos minerais e de produtos das indústrias mecânica e elétrica, refletindo, respectivamente, a necessidade de petróleo e de bens de produção.
- devido à sua situação de subdesenvolvimento, as relações comerciais do Brasil com áreas do mundo subdesenvolvido são mais significativas do que com os países desenvolvidos.
- o balanço de pagamentos do Brasil na década de 80 apresentou o item relativo a capitais altamente deficitários, pois os pagamentos de juros da dívida externa superaram a entrada de novos investimentos e empréstimos estrangeiros.
- apesar dos grandes superávits comerciais obtidos durante a década de 80, a balança comercial atualmente tem apresentado sucessivos déficits como reflexo de iniciativa neoliberalizante por parte do governo.
- entre nossas exportações de industrializados destacam-se certas indústrias de base tecnológica relativamente moderna, como a metalurgia, a indústria de transporte, a mecânica e a elétrica.

26. (Unesp 98) Dados de 1996 revelam que o Brasil importou US\$53,5 bilhões e exportou US\$47,7 bilhões.

Com base em seus conhecimentos e considerando as informações da tabela, responda.

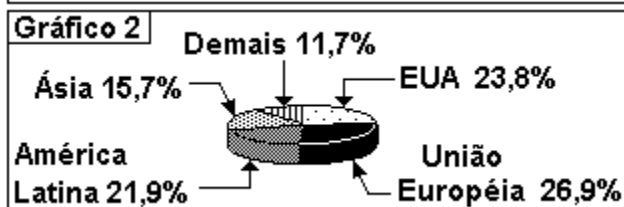
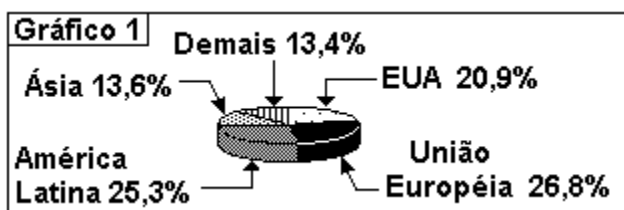
BRASIL - Principais Produtos Importados em 1996, em Porcentagem.

TIPOS DE PRODUTOS	PORCENTAGEM DO TOTAL
Matéria prima	46,2
Máquinas, equipamentos e peças	23,8
Artigos de consumo	18,3
Combustíveis	11,7
Total	100,0

a) Que tipos de produtos correspondem a mais de 65% do valor das importações brasileiras? Exemplifique.

b) Que denominação é dada ao fenômeno econômico: importar mais do que exportar?

27. (Ufrj 98) O comércio exterior brasileiro tem passado por profundas alterações, nas últimas décadas. Apesar de os Estados Unidos da América permanecerem como um dos principais parceiros comerciais do Brasil, outras áreas do mundo ganharam importância:



- a) Explique a importância do Mercosul para a economia brasileira.
- b) Explique por que o governo brasileiro não quer antecipar a data de implantação da Área de Livre Comércio das Américas - a ALCA - como pretende o governo dos Estados Unidos.

28. (Pucpr 98) Sobre a participação do Brasil no comércio exterior, é correto afirmar:

- a) Com a recém-criada ALCA (área de livre comércio das Américas), o Brasil intensifica suas atividades comerciais com Cuba, apesar das restrições impostas pela Lei Helms - Burton.
- b) O Oriente Médio mantém intensas relações comerciais com o Brasil, exportando produtos agrícolas para o nosso país.
- c) A União Européia e os Estados Unidos continuam a figurar como os principais parceiros comerciais do Brasil.
- d) Com a recente participação do Chile no Mercosul, o Brasil mudou a composição do seu comércio exterior, de base primária para a atual, produtos primários, produtos industrializados e serviços para os países do Pacto Andino.
- e) O Japão e a China continental, juntos, ocupam posição de destaque muito acima da ALADI e do Mercosul, no que diz respeito à participação no comércio exterior do Brasil.

29. (Uerj 98) O festejado aumento das exportações, que saíram de uma taxa de crescimento de 2,6% em 1996, para 10,8% de janeiro a agosto deste ano, está ancorado em dois velhos conhecidos da pauta brasileira: a soja e o café.

("O GLOBO",

29/09/97)

No que se refere à soja, podemos afirmar que as exportações foram incentivadas durante o regime militar para:

- a) ampliar o comércio internacional do Brasil com a Europa e o Japão
- b) atender à demanda dos países africanos e norte-americanos pelo farelo e soja
- c) dificultar a participação dos produtos manufaturados brasileiros no comércio exterior
- d) garantir a lucratividade dos investimentos alemães na recuperação dos solos do cerrado

30. (Unirio 2000) Em junho de 99, quarenta e nove governantes de países da Europa, América Latina e Caribe se reuniram no Rio de Janeiro. Este evento pretendeu estabelecer um novo relacionamento político, econômico e sociocultural entre a União Européia e a América Latina.

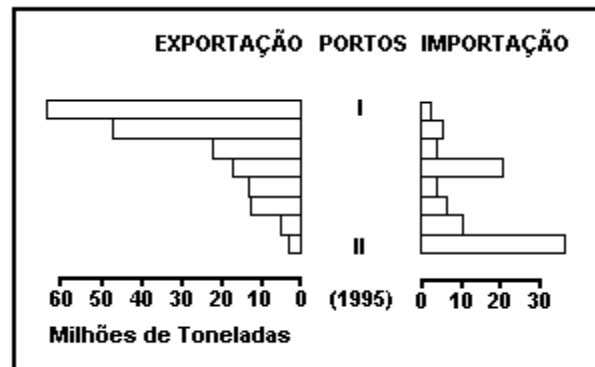
Em relação às trocas comerciais entre o Brasil e a União Européia, podemos afirmar que:

- I - o Brasil luta para derrubar as barreiras comerciais, impostas pela UE, aos produtos agrícolas brasileiros;
- II - os produtos exportados pela UE para o Brasil são de baixo valor agregado, por isso, temos um superávit de quase dois bilhões de dólares anuais;
- III - o acesso de produtos brasileiros, como carne e frutas, ao mercado europeu é dificultado por problemas fitossanitários.

É(São) verdadeira(s) a(s) afirmativa(s):

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

31. (Fgv 2001)



(Fonte: IBGE)

Assinale a alternativa que associa corretamente os portos I e II aos principais produtos escoados.

- a) Porto I: Tubarão
Produto Exportado: minério de ferro
Porto II: São Sebastião
Produto Importado: petróleo
- b) Porto I: Santos
Produto Exportado: suco de laranja
Porto II: Sepetiba
Produto Importado: insumos químicos
- c) Porto I: São Sebastião
Produto Exportado: têxtil
Porto II: Rio de Janeiro
Produto Importado: automóvel
- d) Porto I: Paranaguá
Produto Exportado: café
Porto II: Santos
Produto Importado: papel e celulose
- e) Porto I: Itaqui
Produto Exportado: soja
Porto II: Paranaguá
Produto Importado: máquinas industriais

32. (Fatec 2002) "É no terreno prático do comércio internacional, que se acumulam as evidências de que o mundo se afasta cada vez mais dos ideais do liberalismo, sobretudo nos países cuja retórica é mais insistentemente liberal, como os EUA. O protecionismo tem aumentado. (...) Os governos brasileiros, ao longo dos últimos anos, foram sempre mais realistas que o rei. O resultado prático é que a média tarifária aplicada pelos EUA sobre os 15 principais produtos de exportação do Brasil chegou a 45,6%, enquanto a média aplicada pelo Brasil aos 15 principais produtos de exportação norte-americanos é de apenas 14,3%".

Fonte: Deserto Comercial. Editorial da "Folha de São Paulo", de 7/10/01.

Com base no texto acima e nos conhecimentos sobre comércio internacional, deve-se dizer que

- a) o Brasil tende a exportar mais do que os EUA, por adotar alíquotas menores de importação.
- b) a retórica liberal de abertura de mercados pregada pelos países centrais é rigorosamente seguida por eles.
- c) o liberalismo facilita apenas a exportação dos principais produtos dos países centrais e a importação de produtos primários como açúcar, tabaco, etanol e suco de laranja.
- d) as políticas liberais pregadas pelos países centrais são adotadas apenas para produtos comerciais de menor importância, pois a tendência das medidas protecionistas é desarticular o liberalismo.
- e) mais da metade dos produtos exportados para os EUA, incluindo commodities, têxteis e siderúrgicos, costuma ser afetada por restrições tarifárias e não-tarifárias.

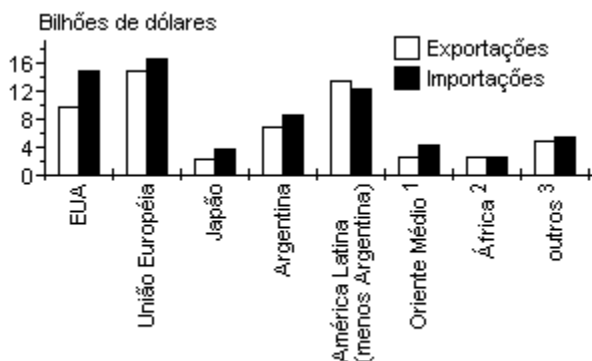
33. (Fgv 2002) Especialistas em comércio internacional já analisam as possíveis consequências econômicas da guerra contra o terrorismo anunciada pelo presidente George W. Bush. (...) existe a expectativa de que os norte-americanos passem a formar estoques de alimentos, temendo a eventualidade de uma guerra. Esse movimento poderá provocar um aumento dos preços das chamadas "commodities", que representam 35% das exportações totais brasileiras.

Fonte: "Folha de São Paulo", 16/09/2001, B1, Dinheiro.

Dentre as "commodities" que compõem a pauta atual de exportações brasileiras, podem-se destacar:

- a) aviões, derivados de soja, calçados e suco de laranja.
- b) café, automóveis, carne bovina e açúcar.
- c) derivados de soja, minério de ferro, arroz e petróleo.
- d) açúcar, café, suco de laranja e derivados de soja.
- e) madeira, suco de laranja, manganês e carne bovina.

34. (Ufscar 2002) Considere o seguinte gráfico, sobre o comércio externo do Brasil, e as quatro afirmativas apresentadas.



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, jan. 2001.

- 1 Principalmente Arábia Saudita, Irã e Iraque
- 2 Principalmente Nigéria e Angola
- 3 Principalmente Canadá, Suíça, China e Austrália

- I. A União Européia já é o maior mercado para o comércio exterior brasileiro.
- II. Em termos de economias nacionais, os Estados Unidos ainda são o principal mercado para o comércio externo do Brasil.
- III. Os países do Sul subdesenvolvido têm uma pequena importância para as exportações e importações do Brasil.
- IV. A América Latina tem uma importância bem menor que a Ásia para as exportações e importações brasileiras.

Dentre as afirmativas apresentadas, estão corretas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

35. (Mackenzie 2001) O Boletim de Acompanhamento Macroeconômico que o Ministério da Fazenda acaba de divulgar traz uma análise muito positiva da evolução da conjuntura econômica. O único fator de incerteza é o resultado da balança comercial. O Boletim destaca o excelente desempenho das exportações (...) mas aponta dois resultados negativos: o crescimento das importações de bens intermediários e a deterioração dos termos de troca. ("O Estado de São Paulo" - 27/07/2000)

Sobre o assunto, considere as seguintes afirmações:

- I - Nossa produção industrial depende cada vez mais de componentes importados, como nos casos da aeronáutica, da eletrônica e das comunicações.
- II - Verifica-se atualmente uma queda acentuada dos preços dos produtos agrícolas, provocada por grande aumento da produção mundial.
- III - Comparando-se com março de 1999, em julho de 2000 o preço do petróleo teve uma elevação de cerca de 55%.

Assinale:

- a) se pelo menos uma das afirmações for incorreta.
- b) se todas estiverem corretas, e nenhuma delas estiver relacionada com a deterioração dos termos de troca.
- c) se todas estiverem corretas e nenhuma delas estiver relacionada com a importação de bens intermediários.
- d) se todas estiverem corretas e relacionarem-se diretamente com o texto.
- e) se todas forem corretas, mas não se relacionarem diretamente com o texto.

36. (Mackenzie 2001) Considere as afirmações sobre o Mercosul e suas relações com os EUA:

- I - Entre os países membros não há nenhum pólo gerador de tecnologias. Brasil e Argentina são as economias mais industrializadas, mas muito dependentes de capitais e equipamentos estrangeiros; dessa forma não há como conseguir auto-suficiência industrial no interior do Mercosul.
- II - O Brasil pretende transformar-se num "global trader" (país que comercializa com o mundo todo) e não pretende concentrar os negócios do Mercosul com poucos países, especialmente os EUA.
- III - O interesse brasileiro é o de adiar a adesão à ALCA (Área de Livre Comércio das Américas), para dar tempo aos setores produtivos de modernizarem-se para enfrentar a concorrência dos EUA.
- IV - Os EUA querem apressar a adesão à ALCA, pois visam ter um mercado cativo na América do Sul, ao mesmo tempo em que restringiriam os interesses da União Européia na região.

São verdadeiras:

- a) I, II, III e IV
- b) apenas II e III e IV
- c) apenas II e III
- d) apenas I e III e IV
- e) apenas III e IV

37. (Mackenzie 2001) Convocado por iniciativa do Presidente Fernando Henrique Cardoso, um encontro reunirá em Brasília presidentes dos doze países sul-americanos, nos dias 31 de agosto e 1^o de setembro (...)

("O Estado de São Paulo" - 29/08/2000)

Assinale a alternativa INCORRETA sobre alguns dos participantes do encontro:

- a) A Argentina, fortemente dependente do comércio com o Brasil, destino de cerca de 30% de suas exportações, iniciou uma onda de protecionismo que está dificultando a consolidação da zona de livre comércio do bloco.
- b) A Colômbia deverá ocupar boa parte das discussões, devido à instabilidade política provocada pelo narcotráfico e pela guerrilha, que poderão motivar uma possível interferência dos Estados Unidos.
- c) O Chile, entre os países da região, desfruta de maior credibilidade econômica internacional, embora fortemente dependente do comércio com o Brasil, principal destino de suas exportações.
- d) O Paraguai apresenta a menor economia do Mercosul e uma das menores do subcontinente, basicamente vinculada à produção agrária.
- e) O México, apesar de localizado na América do Norte, participará como observador e quer diminuir sua dependência comercial com os Estados Unidos, destino de cerca de 80% de suas exportações.

38. (Fgv 2001) A respeito da criação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), pode-se afirmar que:

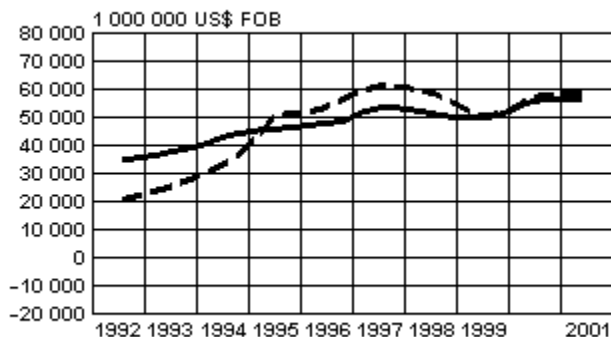
- a) as resistências do Brasil à criação dessa área residem somente em abolir as barreiras não-tarifárias e os efeitos da lei de cotas (ambos impostos pelos EUA), que afetam exclusivamente o setor de suco de laranja.
- b) a contradição de "global trader" do Brasil acabou pesando na decisão de o país retirar-se das negociações para a criação dessa área, voltando-se ao fortalecimento do Mercosul.
- c) a estratégia brasileira tem sido, entre outras medidas, a de resistir à investida norte-americana para acelerar a criação dessa área e de fortalecer o Mercosul, para dialogar com os EUA em posição mais favorável.
- d) assim como outros países do continente, o Brasil não assumiu compromissos como o reconhecimento de padrões internacionais de trabalho e a proteção ao meio ambiente.
- e) setores produtivos do Brasil, como os de calçados, têxteis, siderúrgicos e suco de laranja desejam acelerar a criação dessa área por serem competitivos e não sofrerem sanções tarifárias e da lei de cotas impostas pelos EUA.

39. (Puccamp 2002) O Paraguai, entre os quatro países formadores do MERCOSUL, é aquele que apresenta as mais fracas condições de desenvolvimento, o que pôde ser considerado, durante algum tempo, uma dificuldade ao avanço do bloco. No entanto, atualmente, os principais obstáculos ao processo de integração regional, dentre outros, podem ser:

- a) o declínio do papel de paraíso fiscal representado pelo Uruguai e as crescentes políticas de dumping do Chile.
- b) o retrocesso das negociações com a União Européia, principal compradora do bloco e pela indecisão da Venezuela em fazer parte do acordo.
- c) a negociação do Brasil com a Bolívia para a compra de gás natural, sem o aval dos outros integrantes do bloco e as divergências comerciais com a Argentina.
- d) a pressão dos países do G7 no sentido de reduzir a força dos blocos regionais e o avanço das políticas neoliberais no Brasil e na Argentina.
- e) a crise econômica em que se encontra mergulhada a Argentina e a possibilidade de formação da ALCA, liderada pelos Estados Unidos.

40. (Unifesp 2003) Analise o gráfico.

Brasil: Exportação e Importação, 1992 - 2001.



("Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio", 2002)

- O gráfico indica que, entre 1995 e 1999, houve
- déficit na balança comercial, resultado da abertura econômica.
 - superávit na balança comercial, resultado da abertura econômica.
 - déficit na balança comercial, resultado da queda da produção agrícola.
 - superávit na balança comercial, correspondente ao aumento da produção agrícola.
 - equilíbrio comercial, dada a variação pouco expressiva da importação e exportação do país.

41. (Ufc 2003) A economia básica do Brasil, durante os períodos Colonial e Imperial, esteve voltada para o comércio de exportação. Assinale a alternativa que caracteriza o espaço geográfico brasileiro, nessa época.

- Havia intensos fluxos rodoviários e ferroviários entre as regiões brasileiras.
- Os espaços regionais achavam-se integrados através de intensos fluxos rodoviários.
- O transporte ferroviário possibilitou o desenvolvimento de intenso mercado interno.
- Os espaços regionais achavam-se integrados através dos fluxos de transporte fluvial.
- As regiões eram isoladas e o comércio externo se fazia através do transporte marítimo.

42. (Ufsc 2003) Observe atentamente a tabela.

COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO EM 1998

Principais produtos exportados	
Participação percentual (%) sobre o total das exportações	
Automóveis, veículos de carga, tratores, motores e autopeças	10,3
Minério e semifaturados de ferro	8,3
Soja (farelo, triturada, óleo e demais subprodutos)	7,3
Café cru em grãos	4,3
Calçados e suas partes	2,3
Suco de laranja	2,3
Aviões	2,3
Açúcar	2,3
Outros	58,3

Fonte: MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. "Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil". São Paulo: Scipione, 2002.

Assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S).

(01) Entre as exportações brasileiras, destacam-se produtos de alto valor como é o caso dos automóveis, veículos de carga, tratores, motores, autopeças, além de aviões, contrariando o rótulo de que a economia do país é predominantemente exportadora de produtos primários.

(02) A necessidade de competir no mercado internacional e de equilibrar sua balança comercial exigiu do Brasil uma concentração no volume total das exportações de produtos primários, sem qualquer tipo de beneficiamento.

(04) A pauta das exportações brasileiras, no final do século XX, permanece praticamente a mesma do período colonial, pois o processo de industrialização modificou muito pouco o rol de produtos exportados.

(08) As imensas jazidas de ferro encontradas no território nacional tornaram o país um grande exportador desse minério, além de favorecerem a produção brasileira de aço, colocado no mercado internacional a um preço extremamente competitivo.

(16) A soja e produtos dela derivados mais o suco de laranja correspondem a mais de 10% do total das exportações do Brasil, apesar das barreiras protecionistas criadas por países que resguardam seus mercados internos, subsidiando a produção local.

Soma ()

43. (Ufpe 2003) Um grupo de estudantes foi encarregado, pelo professor de Geografia, de realizar um estudo sobre um importante tema de Geografia Econômica: "O Comércio Exterior do Brasil". Ao final da tarefa, o grupo apresentou, ao restante da turma, cinco conclusões, transcritas a seguir. Analise essas conclusões quanto à sua correção.

() "A evolução das exportações e das importações brasileiras, na década de 90, refletiu, em grande parte, as direções assumidas ao longo do período pela política cambial e comercial."

() "As relações comerciais do Brasil com os países de economia subdesenvolvida são mais significativas do que com os países desenvolvidos."

() "Nas décadas de 80 e 90, os fluxos de importações e exportações, do Brasil, não sofreram mudanças significativas em sua composição, em face da política protecionista adotada."

() "O governo Collor implementou um programa de liberalização de barreiras protecionistas, que consistiu em redução de reservas de mercado e diminuição no nível médio das tarifas de importação."

() "O protecionismo foi uma das características marcantes do comércio brasileiro desde a década de 30."

44. (Fgv 2003) "A nova lei agrícola dos EUA (Farm Bill) prevê mais de US\$ 412 bilhões em subsídios aos agricultores norte-americanos nos próximos 10 anos. A nova lei entra em vigor em outubro de 2002 e se estenderá até 2008. Os subsídios anuais à agricultura norte-americana superarão os US\$ 41 bilhões anuais, o dobro de 2001."

(Fonte: www.sof.org.br/noticias)

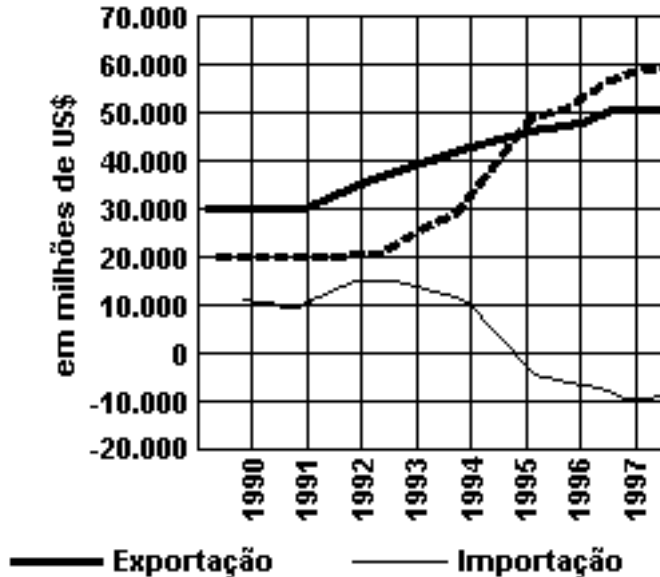
Com base em seus conhecimentos sobre a inserção do Brasil no mercado internacional, pode-se afirmar que esta política do governo dos Estados Unidos:

- a) afeta diretamente as negociações para a formação da ALCA, pois o Brasil concorre diretamente no mercado como grande exportador agrícola.
- b) não afeta as negociações para a formação da ALCA, já que a produção agrícola dos Estados Unidos não é suficiente para o próprio mercado interno.
- c) afeta as negociações, na medida em que esta política dos Estados Unidos rompe com a idéia de equilíbrio das finanças públicas e da estabilidade monetária.
- d) não afeta as negociações porque o Brasil concorre no mercado como exportador de produtos tropicais, como a soja, a laranja e a cana-de-açúcar.
- e) afeta as negociações porque a ajuda econômica interna aos Estados Unidos diminui a disponibilidade de capitais para os países emergentes, como o Brasil.

45. (Mackenzie 2003) A análise do gráfico da balança comercial brasileira nos permite concluir que:

46. (Uem 2004) Assinale o que for correto sobre a economia brasileira.

Balança Comercial



Fonte: Banco Central.

- I. os déficits da balança comercial brasileira revelam um problema conjuntural e não estrutural.
- II. a estrutura produtiva brasileira está muito mais voltada para atender ao mercado interno do que ao externo, por isso saldos tão baixos.
- III. diante da Divisão Internacional do Trabalho, continuamos a exportar produtos primários e manufaturados com alto valor agregado.
- IV. a nossa estruturação industrial foi organizada para substituir importações e não para gerar excedentes de produtos industriais exportáveis, que apresentam maior valor de troca.

São corretas:

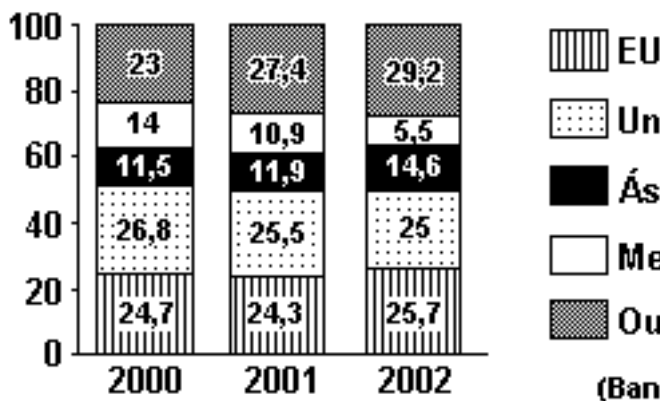
- a) apenas I e II.
- b) apenas II e III.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e IV
- e) I, II, III e IV.

- (01) O déficit da balança comercial indica que o valor das importações excedeu o valor das exportações.
- (02) O Plano Real promoveu a abertura do mercado estrangeiro aos produtos nacionais e a taxaço dos produtos estrangeiros. O fato resultou em barateamento dos produtos brasileiros, com um correspondente encarecimento dos produtos importados.
- (04) As altas taxas de juros dos empréstimos bancários inibem os investimentos produtivos, tanto nas atividades agropecuárias como nas atividades industriais.
- (08) Os portos de Santos, do Rio de Janeiro e de São Luís integram-se a corredores de exportação.
- (16) A taxaço dos produtos importados é uma medida protecionista, pois torna os produtos estrangeiros mais caros e menos competitivos, quanto ao preço, frente aos produtos nacionais. A política de substituição de importações, implantada por volta de 1930, no Brasil, baseou-se nesse princípio.
- (32) Em uma economia de mercado de cunho liberal, as barreiras protecionistas do mercado interno são rompidas, levando, por exemplo, à abolição de barreiras tarifárias e de cotas de importação.
- (64) No contexto do Mercosul, o Brasil exporta produtos principalmente para a Argentina e importa bens principalmente do Paraguai e do Chile.

Soma ()

47. (Unesp 2004) O gráfico representa a evolução das exportações brasileiras no período 2000-2002.

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BR PARA OS PRINCIPAIS MERCADOS (Bilhões de dólares)



Analise-o e, considerando os principais mercados compradores, assinale a alternativa que contém as alterações mais significativas verificadas no período.

- Predomínio de exportações para o Mercosul e diminuição dos mercados asiáticos.
- Aumento do total exportado para os Estados Unidos e União Européia, em detrimento da participação de produtos brasileiros nos outros mercados do mundo.
- Diminuição das exportações para o Mercosul e aumento da participação de produtos brasileiros nos mercados asiáticos.
- Perfeito equilíbrio nos percentuais exportados para os vários mercados compradores da Ásia, tanto no ano 2000 como em 2002.
- Manutenção dos mercados compradores do Mercosul e diminuição dos mercados asiáticos.

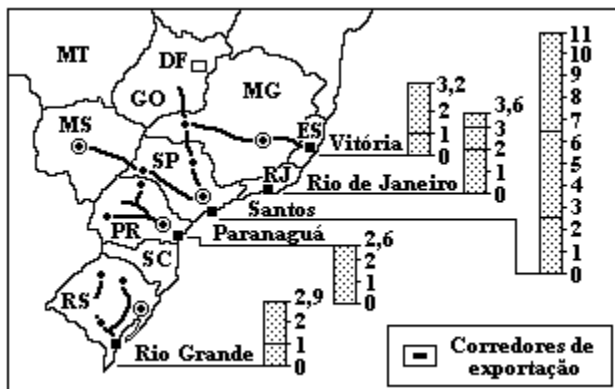
48. (Ufg 2004) As relações comerciais exteriores constituem um dos laços econômicos mais significativos que interligam um país ao mercado mundial. A inserção do Brasil na economia mundial pode ser identificada

- pela estratégia da diplomacia brasileira em criar uma imagem externa de estabilidade econômica do país.
- pela política de substituição de importações como alternativa aos períodos de recessão econômica.
- pelos acordos político-econômicos com o FMI, resultantes da geopolítica latino-americana.
- pela rede portuária e sua localização na América do Sul, o que favorece a circulação de mercadorias.
- pelos planos econômicos de contenção da inflação como solução das desigualdades sociais.

49. (Ufscar 2005) A partir da Conferência Ministerial de Doha (Qatar) em 2001, a Organização Mundial do Comércio tem discutido questões relativas ao comércio de produtos agrícolas. Este tema é de profundo interesse para o Brasil, considerando que a exportação de produtos brasileiros sofre restrições em função da imposição de práticas protecionistas por parte de países importadores.

- Cite um parceiro comercial do mundo desenvolvido e um produto da agropecuária brasileira envolvido em questões protecionistas com esse parceiro comercial, que prejudicam as exportações brasileiras.
- Cite e explique duas práticas de protecionismo adotadas por países ditos desenvolvidos contra países ditos subdesenvolvidos, no âmbito do comércio internacional de produtos agrícolas.

50. (Fgv 97) Considere o mapa apresentado a seguir para responder à questão.
MAIORES PORTOS EXPORTADORES DO BRASIL - 1990 (bilhões de dólares)



Assinale a alternativa que explica as diferenças registradas entre os valores das exportações do Sul e do Sudeste do Brasil.

- Paranaguá e Rio Grande aproximam-se em valor da produção porque escoam apenas os produtos agrícolas da hinterlândia dos respectivos Estados.
- Rio de Janeiro e Vitória apresentam valor de exportação semelhante porque são portos especializados em minérios de ferro.
- Santos é o maior em valor da produção porque exporta produtos industrializados e agrícolas de São Paulo e Estados vizinhos.
- Santos é o maior em valor da produção porque exporta álcool e cana-de-açúcar para outras regiões do País e para o exterior.
- Rio Grande e Vitória apresentam valores aproximados, em razão do tabelamento dos produtos primários que exportam, a exemplo do carvão.

51. (Ufu 2001) Etapa avançada da integração entre os transportes e a economia no Brasil, os chamados "corredores de exportação" são:

- Regiões agrícolas que se formam no entorno das grandes cidades, dotadas de terminais intermodais de transporte.
- Áreas dotadas de terminais intermodais e estações aduaneiras que utilizam a infra-estrutura ferroviária para escoar a produção agrícola com destino às principais cidades brasileiras.
- Áreas dotadas de infra-estrutura que envolve o transporte, a armazenagem e a comercialização de produtos, desde as áreas produtoras até os portos de exportação.
- Cidades portuárias que recebem produtos de diversas regiões do país, exportando-os por meio da navegação de cabotagem para diversos mercados consumidores do mundo.

52. (Unirio 2000) "O BRASIL É O ELEITOR - Corrupção e guerra econômica contra o principal parceiro do Mercosul viram tema central da campanha eleitoral para a sucessão de Menem." ("Revista Época", 16/08/99.)

Recentemente, a estabilidade do MERCOSUL tem sido ameaçada pela guerra comercial entre Brasil e Argentina. Sobre esta crise, é correto afirmar que:

- a Argentina vive hoje sua melhor situação socioeconômica, pois a dolarização de sua economia conseguiu melhorar a distribuição de renda, determinando, assim, uma acentuada preferência pelos produtos norte-americanos.
- a desvalorização do real tornou os produtos brasileiros para exportação mais baratos, provocando uma reação protecionista, por parte da Argentina, que atingiu setores brasileiros como o calçadista e o têxtil.
- a dolarização da economia da Argentina e a valorização do real tornaram os produtos argentinos mais baratos e facilitaram suas exportações, desencadeando sucessivas queixas de empresários brasileiros.
- o foco de desentendimento entre estes países está centrado na auto-suficiência brasileira na produção de trigo, cujos excedentes conseguem atingir o mercado argentino com preços mais competitivos.
- os resultados da balança comercial entre os dois parceiros, desfavoráveis para a Argentina, desde

meados da década de 90, desencadearam uma reação protecionista do governo argentino.

53. (Ufrn 2000) A redução das barreiras alfandegárias na área do MERCOSUL provocou mudanças na economia brasileira.

Analise uma vantagem e uma desvantagem dessas mudanças.

54. (Pucmg 2000) "Brasil e Argentina tiveram uma retração de 20% no comércio bilateral, no primeiro semestre de 1999, e os contenciosos comerciais devem reduzir ainda mais as trocas de produtos entre os dois maiores parceiros do Mercosul."

Com relação às disputas comerciais entre Brasil e Argentina, todas as alternativas estão corretas, EXCETO:

- O Brasil impõe severas restrições ao comércio com a Argentina, pois o seu saldo comercial é positivo com esse país vizinho.
- De acordo com recentes resoluções do governo argentino, os calçados brasileiros precisam de licenças prévias para entrar na Argentina.
- Temendo uma invasão de produtos brasileiros, a Argentina aplicou salvaguardas aos produtos têxteis brasileiros.
- O mercado argentino de açúcar é fechado ao Brasil sob a alegação de subsídios pelo Programa do álcool brasileiro.
- Por causa das disputas comerciais entre os dois países, as exportações e importações do Brasil com a Argentina diminuíram de 1998 para 1999.

55. (Ufba 93) Os números de I a V indicam países ou regiões com os quais o Brasil tem relações históricas, culturais ou econômicas mais estreitas.



- De I, veio a mão-de-obra que sustentou o desenvolvimento da cultura canavieira no Recôncavo baiano, no séculos XVIII e XIX .
- De II, o Brasil recebe uma matéria-prima mineral, necessária para a circulação das pessoas e mercadorias.
- Com III, o Brasil moderno ainda realiza o maior volume de negócios.
- Os imigrantes vindos de IV têm suas maiores colônias no estado de São Paulo.
- A culinária, as artes e as tradições do Recôncavo baiano refletem uma forte influência de heranças culturais provenientes de V.
- O Brasil tem identidades lingüísticas com países localizados em I e V.
- A formação da população brasileira resulta principalmente da mistura migrantes de II e III com povos indígenas.

Soma ()

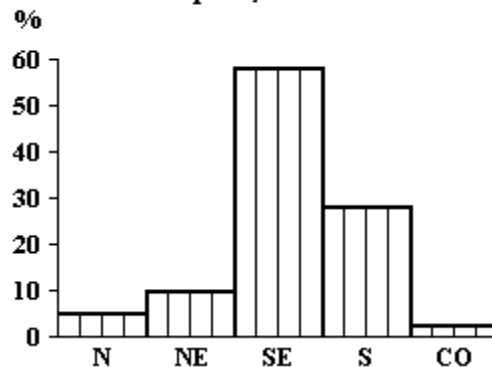
56. (Fuvest 97) A tabela a seguir fornece valores anuais médios (em US\$ bilhões) do crescimento anual da dívida externa brasileira (fonte: BACEN) e do saldo do comércio exterior (exportações menos importações, fonte: IBGE). Analise-a e use seus conhecimentos sobre a economia brasileira, no período de 1960 aos dias de hoje, para responder ao que se pede.

Valores médios em US\$ bilhões		
Período	Crescimento anual da dívida	Saldo comercial anual
60 - 64	0,1	-0,1
65 - 68	0,4	+0,4
69 - 74	2,0	-1,5
75 - 78	6,5	-2,7
79 - 80	8,6	-4,5
81 - 84	9,5	+0,4
85 - 87	5,7	+9,2
88 - 93	2,5	+13,5

- Explique as variações na taxa de crescimento da dívida externa, destacando os períodos 1969-84 e de 1985 em diante.
- Quais as principais medidas tomadas pelo governo com respeito ao pagamento das parcelas da dívida que iam vencendo ao longo do período considerado.
- Com relação à política econômica cujo slogan foi "exportar é o que importa", comente algumas de suas repercussões sobre a sociedade brasileira.

57. (Unesp 96) A desigualdade regional é uma característica marcante da economia brasileira. Esta desigualdade reflete-se, também, no que se refere às exportações. Examine o gráfico adiante e assinale a alternativa correta.

BRASIL - Participação Percentual das Regiões no Valor das Exportações 1993



Fonte: IBGE - "Anuário Estatístico do Brasil" - 1994

- A região sul é responsável por mais da metade do valor das exportações brasileiras.
- As regiões sul, nordeste, norte e centro-oeste responsabilizam-se por mais de 50% do valor das exportações brasileiras.
- O norte e o nordeste são os maiores responsáveis pelo valor das exportações brasileiras.
- O sul e o sudeste participam com mais de 80% do valor das exportações brasileiras.
- As regiões centro-oeste, norte e nordeste são responsáveis por 50% do valor das exportações brasileiras.

58. (Unesp 88) A anunciada crise da economia norte-americana (fins de outubro de 1987) é vista com preocupação por vários países capitalistas. Uma das medidas a serem tomadas naquele país será a redução de importações. Quais as conseqüências dessa medida para o Brasil?

59. (Fgv 2002) Um importante frigorífico brasileiro pretende entrar no crescente mercado consumidor chinês, exportando e distribuindo a carne brasileira naquele país. Para isso, dois fatores são importantes na escolha da localização do novo empreendimento: PROXIMIDADE DO MERCADO CONSUMIDOR e EXISTÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA PORTUÁRIA. Com base nessas necessidades, pode-se recomendar a implantação do empreendimento na região de:

- a) Xangai, com importante infra-estrutura portuária e vias de ligação com outras cidades próximas, que abrigam uma população cuja renda familiar é, em média, maior que no restante da China.
- b) Hong Kong, pelo baixo custo dos imóveis e acesso aos mercados das províncias do sul e centro da China, onde se concentram as principais áreas industriais e a maior parte da população.
- c) Taiwan, que, recentemente integrada à economia da China continental, constitui importante centro de decisão, inovação e forte industrialização.
- d) Pequim, capital política do país e importante Zona Econômica Especial (ZEE), que constitui o principal destino dos investimentos estrangeiros no país.
- e) Xinjiang, cujo extremo oeste vem passando por um rápido processo de expansão populacional e industrial, impulsionado pela construção da represa "Três Gargantas" no rio Huang-Ho.

GABARITO

1. F V V F V

2. Apesar de poucas baías naturais, elas estão geograficamente bem distribuídas, facilitando a ocupação.

3. [D]

4. [D]

5. a) Atualmente a frase não é verdadeira. Os avanços nas pesquisas e produção de sementes geneticamente modificadas possibilitam o cultivo de trigo em outras regiões brasileiras. é o caso da região Centro-Oeste.

b) Apesar dos esforços para melhorar e ampliar o plantio de trigo, a agricultura brasileira não consegue promover a auto-suficiência da produção e necessita importar o produto, o que afeta negativamente a balança comercial brasileira.

6. Aumento de produção, em grande parte destinada à exportação.

7. Na década de 80, esforço do governo em manter superávit para pagar a dívida externa e as importações de petróleo.

8. [E]

9. [C]

10. [A]

11. [A]

12. [E]

13. [B]

14. [D]

15. [D]

16. Fundamentais pois o país baseia sua política econômica em fortes exportações importando muito petróleo.

17. 73 - 76 - importações em grande destaque - petróleo demanda crescente.

76 em diante - reequilíbrio, queda no consumo de petróleo.

18. [B]

19. [B]

20. [B]

21. [D]

22. [A]

23. a) A balança passa a ser deficitária para o Brasil. Os produtos brasileiros, em geral primários ou de indústria básica, encontraram concorrência e barreiras protecionistas crescentes dos EUA. O plano real reduziu impostos e valorizou a moeda favorecendo as importações.

b) MERCOSUL: Vantagens - aumento nas exportações brasileiras, aumento de produtividade e qualidade dos nossos produtos. Desvantagens - concorrência.

ALCA: possibilidade de grande expansão comercial, risco "inundação" de produtos estrangeiros de melhor qualidade com quebras na indústria.

24. a) Tubarão - Vitória ES

Rio de Janeiro - Rio de Janeiro RJ

Santos - São Paulo

b) No Rio de Janeiro, predominam as importações enquanto os demais são portos exportadores.

c) A e C são exportadores pois fazem parte de grandes complexos de infra-estrutura denominados corredores de exportação.

25. [B]

26. a) Produtos primários como trigo e algodão (agrícolas), produtos minerais como cobre, chumbo;

energéticos como petróleo e carvão mineral. Além de máquinas como robôs para linhas de produção, máquinas de precisão, tratores, informática.	como os países da Europa, da Ásia e de outros continentes.
	28. [C]
b) Denomina-se déficit na balança de pagamentos. A estabilização monetária favorece as importações.	29. [A]
27. a) Na atualidade, a importância das trocas entre países pertencentes a blocos econômicos é cada vez maior. Em tempos de globalização, os blocos representam a possibilidade de garantir mercados e expandir o comércio. Foi o que ocorreu com os países do Mercosul que, desde 1990, tiveram um extraordinário crescimento do comércio entre si. Além disso, o Mercosul foi uma das estratégias de abertura da economia brasileira à concorrência externa e de atração de investimentos internacionais. E mais: dentro do Mercosul o Brasil tem uma posição vantajosa, na medida em que se constitui na mais forte economia industrial do bloco.	30. [E] 31. [A] 32. [E] 33. [D] 34. [A] 35. [D] 36. [A]
b) A antecipação do funcionamento da ALCA pode significar, não só para o Brasil mas para todos os países do Mercosul, quiçá da América Latina, a invasão desses mercados por produtos provenientes dos Estados Unidos, que têm uma economia muito mais forte, com indústrias mais competitivas, tecnologia mais avançada e custos de produção inferiores, o que certamente virá distorcer os padrões comerciais predominantes entre os países do Mercosul. O México, por exemplo, que participa do Nafta, concentra mais de 70% de seu comércio externo com os Estados Unidos.	37. [C] 38. [C] 39. [E] 40. [A] 41. [E]
Além disso, é estratégico para o Brasil, e para o Mercosul, diversificar seu comércio exterior do ponto de vista geográfico. e ampliar suas relações políticas e econômicas, sobretudo com a União Européia. A integração regional do Mercosul com outras áreas impede a relação comercial restrita ao continente americano, o que significaria o domínio comercial norte-americano, reforçando ainda mais a dependência em relação à superpotência. Além disso, os países integrantes do Mercosul acreditam que o fortalecimento do bloco formará os alicerces para as negociações futuras da zona hemisférica proposta pelos Estados Unidos. Ao alinhar-se à Alca sem negociar, o Brasil poderá perder oportunidades e até sofrer o prejuízo de perder parceiros importantes,	42. $01 + 08 + 16 = 25$ 43. V - F - F - V - V 44. [A] 45. [D] 46. 61 47. [C] 48. [D]
	49. a) Estados Unidos - açúcar
	b) Políticas de subsídios aos produtores para que se estabeleça o controle do volume de produção para

flutuação dos preços; barreiras sanitárias contra a entrada de produtos agrícolas e carne.

50. [C]

51. [C]

52. [B]

53. A regionalização econômica pode ser uma experiência de autonomia comercial em relação às potências. Por outro lado alguns setores podem ser prejudicados diante da concorrência com produtos importados.

54. [A]

55. $02 + 04 + 08 + 16 = 30$

56. a) 69-84: Dívida externa, déficit, importações de equipamentos, petróleo; 85: política de exportações (manufaturados), com superávit

b) restrições às importações, exportações, desvalorização da moeda.

c) política de exportação a qualquer custo, com achatamento salarial e queda de consumo.

57. [D]

58. Queda nas exportações para EUA, parceiros econômicos.

59. [A]